

NOTA DE IMPRENSA

Obras mal feitas no Faial condicionam potencialidades da economia do mar

Os deputados do PSD/Açores eleitos pelo Faial consideram hoje que as obras mal feitas na ilha Faial estão a condicionar as potencialidades da economia do mar, tendo dado como exemplo o novo cais do porto da Horta.

“Bem pode o Partido Socialista prometer a aposta na economia do mar na ilha do Faial quando, na verdade, isso não passa de discursos proclamatórios, pois a prática governativa contraria tudo isso com decisões erradas que comprometem algumas vertentes dessa aposta, com a construção de infraestruturas que já nascem atrofiadas, como é o caso do novo cais do porto da Horta”, afirmaram os deputados social-democratas Carlos Ferreira Luís Garcia.

Em requerimento enviado à Assembleia Legislativa dos Açores, os parlamentares do PSD/Açores salientaram que, “desde o início deste ano e até ao dia 7 de abril, estiveram programadas para o porto da Horta oito escalas de navios de cruzeiro, e 50 por cento destas foram canceladas”.

“Nos últimos tempos e, sobretudo, após a construção de um cais a norte da baía, o que mais se ouve, lamentavelmente, são problemas de operacionalidade no porto do Horta e até cancelamentos de escalas de navios de cruzeiro”, sublinharam.

Segundo Carlos Ferreira Luís Garcia, “longe vão os tempos em que, mesmo com previsões adversas, os navios procuravam o porto da Horta para se abrigarem”, dado que atualmente os comandantes dos navios “preferem desviar as suas rotas para outros portos”.

“Supostamente na base dessas decisões está a orientação com que foi construído o novo cais, que em muito dificulta a realização das manobras”, frisaram.

Para os deputados do PSD/Açores eleitos pelo Faial, os diversos cancelamentos de escalas de navios de cruzeiro “têm causado danos evidentes na vertente turística e na economia local, prejudicando seriamente os interesses e expectativas criadas com a escala de navios de cruzeiro de maior dimensão no Porto da Horta, sobretudo após um investimento de mais de 40 milhões de euros na construção de um novo cais”.

“A cada dia que passa vai-se comprovando, que [o novo cais] nasceu atrofiado e que não tem as condições necessárias para uma das valências para que foi inicialmente projetado: a de receção de grandes navios de cruzeiro”, disseram.

Nesse sentido, os parlamentares social-democratas questionaram o governo regional sobre os motivos que “estiveram na base do cancelamento das escalas dos navios de cruzeiros, que ocorreram este ano, no porto da Horta”.

Horta, 11 de abril de 2018
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt